

## VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER (CULTUROLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** A *violência contra a mulher* é a ação ou omissão provocando sofrimento, desvalorização e subjugação da consciência ginossomática, podendo causar danos físicos, psicológicos, morais, sexuais ou patrimoniais, fortalecendo o *ciclo interprisional multissecular* entre as consciências envolvidas.

**Tematologia.** Tema central nosográfico.

**Etimologia.** O vocábulo *violência* vem do idioma Latim, *violentia*, “violência; impetuosidade (do vento); ardor (do Sol); arbatamento; caráter violento; ferocidade; sanha; rigor; severidade”, e este de *violentus*, “impetuoso; furioso; arbatado”. Surgiu no Século XIV. A preposição *contra* deriva também do idioma Latim, *contra*, “em frente de; em oposição a; contrariamente a; para com; a respeito de; de outro lado; em contraposição a; em comparação com”. Apareceu no Século XIII. O termo *mulher* procede igualmente do idioma Latim, *mulier*, “mulher”. Surgiu no mesmo Século XIII.

**Sinonimologia:** 1. Intimidação da mulher. 2. Opressão contra a mulher. 3. Subjugação da mulher. 4. Dominação da mulher. 5. Maus tratos à mulher.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *minivilência contra a mulher*, *maxivilência contra a mulher* e *megavilência contra a mulher* são neologismos técnicos da Culturologia.

**Antonimologia:** 1. Emancipação da mulher. 2. Libertação da mulher. 3. Independência da mulher. 4. Empoderamento da mulher. 5. Desopressão da mulher.

**Estrangeirismologia:** o *brain upgrade* aplicado à vivência sadia entre os sexos; o *know-how* conscienciológico aplicado para o apaziguamento dos ânimos; o *attachement* patológico multissecular do casal; o cultivo educacional da *satyagraha*; o execrável *scorcio machilista* causador da violência contra a mulher; a *Universal Declaration of Human Rights* (UDHR) norteando o universo conviviológico pacífico das consciências de qualquer gênero.

**Atributologia:** domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivência sadia entre conscins de qualquer sexo.

**Megapensologia.** Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *A violência envilece. Violência: megatrafar humano. Violência: subcérebro animal.*

**Coloquiologia:** – *Homem de verdade não bate em mulher.*

**Citaciologia.** Eis 3 citações referentes ao tema: – *O machismo desconhece a força e a resistência das mulheres* (autor desconhecido). *Cada segundo é tempo para mudar tudo para sempre* (Charles Chaplin, 1889–1977). *Com grandes poderes vêm grandes responsabilidades* (Stan Lee, 1922–2018).

**Proverbiologia.** Eis 2 provérbios relacionados ao tema: – *Em mulher não se bate nem com uma flor. Na violência contra a mulher, a gente mete a colher, sim.*

**Ortopensatologia.** Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Violência.** A violência jamais é um **direito**”. “A violência é veneno, não é remédio e não é argumento: é fuga, não é vida, é morte”.

2. “**Vitimização.** A **vítima**, além das reparações consequentes dos atos praticados pelos algozes, tem, no mínimo, o trabalho de perdôá-los”. “Na **relação algoz-vítima**, em tese, evidentemente, a vítima se sai melhor e se recupera mais depressa. Em geral, na recomposição final da estrutura da interprisão grupocármica, em tais casos trágicos, a vítima assume a maternidade do filho algoz”.

## II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da antiviolença doméstica; o holopensene machista; o holopensene de menos-valia; o holopensene pessoal de apaziguamento íntimo; o holopensene da antivitimização; a pensenização autodesassediante; os recinopenses constantes; a recinopensenedade; os assistenciopenses; a assistenciopensenedade desenvolvida e aperfeiçoada; o holopensene pessoal da afetividade benigna; os reciclopenses; a reciclopensenedade; a superação dos holopenses da submissão feminina; os evoluciopenses; a evoluciopensenedade; os pensenes paradireitológicos direcionados à recomposição grupocármica, libertadores da interprisão; os pensenes do perdão e das melhores energias envolvendo o agressor.

**Fatologia:** a violência contra a mulher; o repúdio à violência contra a mulher; a misoginia; a discriminação de gênero; o alcoolismo abrindo brechas para a discórdia; a repercussão psicológica nosográfica da violência doméstica cronicificada; a truculência viril; a vivência prática do aprendizado com o livro *The Power of Non Violence*; a implantação da Baratrofera no lar; a violência física paterna gerando comportamentos doentios nos(as) filhos(as); a ectopia afetiva criando traumas e marcas psicológicas; a pusilanimidade criando brechas para a agressividade física; a violência verbal minando a autestima da mulher; a violência física gerando sequelas somáticas indelévelis; o assédio moral; a visão masculina deturpada de ver a mulher na condição ainda de simples procriadora; a visão míope cultural de considerar a mulher “objeto de prazer”; o poder do macho; a infibulação; a burca; o patriarcado; o matriarcado; o estigma masculino da supervalorização da virilidade em desprezo da energia *yin* da feminilidade; a subserviência feminina irracional; o *début* feminino; o feminismo radical; o ritual de passagem masculino; a pressão psicológica e o *bullying* no trabalho; o assédio sexual; o machismo nas empresas; o *mansplaining*, quando o homem explica à mulher o sabido, presumindo esta desconhecer o assunto; o *maninterrupting*, o ato de interromper inibindo a fala da mulher, realizado pelo homem em reuniões; o *gaslighting*, quando o homem diz estar a mulher enlouquecendo; o *bropropriating*, a apropriação pelo homem da ideia já expressada pela mulher, levando os créditos; a dependência financeira criando amarras no relacionamento doentio do casal; a independência financeira feminina criando condições de libertação; a independência financeira possibilitando a saída definitiva do contexto violento interprisional; o autodiscernimento possibilitando lidar com os diferentes temperamentos pessoais; o avanço das normas em favor da defesa da mulher; o *Movimento ONU Mulheres*; o empoderamento da mulher; o engajamento profissional da mulher ativa; a defesa pelos direitos da mulher empresária; o + Mulher 360, *Movimento Empresarial pelo Desenvolvimento Econômico da Mulher*; as polaridades *yin* e *yan*; a coexistência do masculino e feminino em toda conscin; a reeducação do *animus* da mulher; as auto e heterolideranças libertadoras; a sexualidade da mulher; a reeducação da *anima* no homem; a inevitável reconciliação entre os temperamentos *animus* e *anima* ao longo da trajetória evolutiva pessoal; o ideal da igualdade de direitos de gêneros.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático e desassediante; a limpeza energética do ambiente pela prática diária de exteriorização de energias; as interprisões pretéritas eclodindo nos interassédios conscienciais; os vínculos energéticos pretéritos interprisionais multisseculares; os desajustes anticosmoéticos multisseculares, multiexistenciais, exigindo acerto grupocármico; a pressão exercida pelas consciexes afins; os acoplamentos energéticos baratroféricos resultantes do alcoolismo; a violência física fortalecendo o *rapport* com consciexes energívoras; a cronicificação da violência doméstica exigindo a limpeza energética do lar; a tenepes desassediadora do ambiente doentio.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo amor-compreensão*; o *sinergismo reconciliatório vítima-algoz*; o *sinergismo paraver-atoincorruptibilidade* na busca da solução dos conflitos; o *sinergismo das ortocondutas cosmoéticas* nas recomposições conflitivas.

**Principiologia:** o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*; o *princípio de o mais lúcido ajudar o menos lúcido*; o *princípio da igualdade de todos perante a lei*.

**Codigologia:** o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) contemplando as cláusulas pétreas de recomposição grupocármica.

**Teoriologia:** a *teoria queer*; a *teoria da colonização ideológica*; a reeducação preventiva possibilitando minimizar a prática da *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria de atração entre afins nas relações familiares*.

**Tecnologia:** as *técnicas da comunicação não violenta* exercitadas no ambiente domiciliar pela conscin mais lúcida; as *técnicas de mediação de conflito*; as *técnicas de limpeza energética* aplicadas à energosfera do lar.

**Voluntariologia:** o *voluntariado na Associação Internacional de Paradireitologia* (JURISCONS) permitindo aumentar o nível de lucidez quanto ao exercício diário da anticonflitividade íntima e grupal.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva* (DE); o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Megafrater-nologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

**Efeitologia:** o *efeito da inteligência emocional na pacificação dos conflitos íntimos e grupais*; o *efeito halo do equilíbrio íntimo reverberante e desassediador*; os *efeitos cosmoéticos da vontade decidida para desatar os nós da interprisão*; os *efeitos do perdão sincero*; os *efeitos da afetividade benigna na anticonflitividade*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses decorrentes dos autesforços e da vontade inquebrantável de romper os elos da cadeia interprisional*; as *neossinapses decorrentes do exercício de apaziguamento íntimo e grupal*; a substituição das *sinapses violentas* pela formação das *neossinapses pacíficas*.

**Ciclogia:** o *ciclo violência-morte*; o *ciclo multissecular das interprisões exigindo a recomposição*; o *ciclo alternante vítima-algoz*; o *ciclo da cessação da violência contra a mulher* promovido pela reeducação das crianças desde tenra idade; o *ciclo de conflitos da disputa homem-mulher*.

**Enumerologia:** a falta do *cultivo* da admiração-discordância; a carência do *cultivo* da não manipulação emocional; a ausência do *cultivo* do apreço pelas diferenças das crenças ideológicas; a necessidade do *cultivo* do respeito às idiosincrasias individuais; a premência do *cultivo* da consideração às diferenças sócio culturais; a importância do *cultivo* da valorização dos traços alheios; a prioridade do *cultivo* da empatia fraternal.

**Binomiologia:** o exercício diário do *binômio admiração-discordância*; o *binômio violência-antiviência*; o *binômio ignorância-repressão*; o *binômio lucidez-assertividade*; o *binômio reeducação-nova postura*.

**Interaciologia:** a *interação energias femininas-energias masculinas*; a *interação amorosa* na convivência sadia; a *interação intolerância-violência* gerando os *ciclos interprisionais*; a *interação bem-mal*; a *interação amor fraternal-perdão antecipado*.

**Crescendologia:** o *crescendo da banalização da violência contra a mulher*; o *crescendo da legislação protetiva da mulher*; o *crescendo da autoconscientização da mulher quanto aos direitos à dignidade e à felicidade*.

**Trinomiologia:** o *trinômio machismo-repressão-desigualdade de gênero*; o *trinômio posicionamento pessoal-comportamento lúcido-tomada de decisão*; o *trinômio autoconscientização-motivação-mudança de rota evolutiva*.

**Polinomiologia:** o *polinômio intolerância-violência-machismo-repressão*; o *polinômio indignação cosmoética-reeducação masculina-neossinapses consolidadas-neocondutas sociais*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo amor / violência*; o *antagonismo acolhimento assistencial / hostilidade antiassistencial*; o *antagonismo satisfação benévola / satisfação malévola*.

**Paradoxologia:** o *paradoxo da indiferença quanto à violência contra as mulheres por elas próprias*; o *paradoxo dos amores equivocados*.

**Politicologia:** a política machista contra a mulher; a política feminista exacerbada; a política da defesa dos direitos da mulher; as políticas de gênero e sexualidade; a política de igualdade entre homens e mulheres.

**Legislogia:** a *lei da interdependência consciencial*; a *lei da ação e reação*; o empenho inútil de ir contra as *leis da evolução*; a *Lei Maria da Penha* (2006); a *Lei do Femicídio* (2015); a *Lei Joanna Maranhão* (2012); a *Lei Carolina Dickman* (2012); a *Lei do Minuto Seguinte* (2013); a *lei Stealthing* (Art. 215 do Código Penal); a *Convenção da ONU contra a Discriminação de Mulheres* (1979); a *Convenção de Belém do Pará* (1994) ou a *Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher* (1994); a *Convenção sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra a Mulher* (1979); a *Declaração de Beijing* (1995).

**Filiologia:** a *neofilia*; a *recexofilia*; a *autopesquisofilia*; a *recinofilia*; a *anticonflitofilia*; a *desafiofilia*; a *proexofilia*; a *decidofilia*; a *discernimentofilia*; a *evoluciofilia*.

**Fobiologia:** a *projeciofobia*; a *conviviofobia*; a *interassistenciofobia*; a *pesquisofobia*; a *parafenomenofobia*; a *parapsiquismofobia*.

**Sindromologia:** a *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB); a *síndrome da dominação*; a *síndrome do medo*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

**Maniologia:** a mania de julgar o outro sempre errado; a mania de não admitir os próprios erros; a mania de banalizar o feminicídio; a mania de submissão feminina.

**Mitologia:** o *mito escatológico de toda mulher gostar de apanhar*; o *mito da inferioridade do sexo feminino*; o *mito da superioridade do sexo masculino*; a *profilaxia do mito dos privilégios de gênero*; o *mito da fragilidade feminina*.

**Holotecologia:** a *proexoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *discernimentoteca*; a *evolucioteca*; a *recinoteca*; a *convivioteca*; a *anticonflitoteca*; a *prioroteca*; a *recexoteca*; a *interprisioteca*.

**Interdisciplinologia:** a *Culturologia*; a *Antievolucioologia*; a *Grupocarmologia*; a *Serieologia*; a *Errologia*; a *Interprisiologia*; a *Nosologia*; a *Parapatologia*; a *Priorologia*; a *Convivioologia*.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** o grupo MADA (Mulheres que Amam Demais); o grupo DASA (Dependentes de Amor e do Sexo Anônimo); o grupo CODA (Codependentes Anônimos); a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *consciêncula*; a *conscin transmigrável*; a *consbel*; a *conscin de temperamento explosivo*; a *conscin truculenta*; a *conscin cruel*; a *conscin perversa*; a *conscin psicopata*; a *conscin violenta*; a *conscin submissa*; a *conscin dependente*; a *conscin automimética*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin fortalecida*; a *isca humana consciente*; a *conscin pacificadora*; a *conscin lúcida*; o *ser interassistencial*.

**Masculinologia:** o *pré-serenão vulgar*; o *filho*; o *jovem*; o *pai*; o *esposo*; o *padrasto*; o *idoso*; o *companheiro*; o *reciclante existencial*; o *homem de ação*; o *tocador de obra*; o *tenepesista*; o *pesquisador*; o *projettor consciente*; o *proexólogo*; o *verbetólogo*; o *enciclopedista*.

**Femininologia:** a *pré-serenona vulgar*; a *filha*; a *jovem*; a *mãe*; a *esposa*; a *madrasta*; a *idosa*; a *companheira*; a *reciclante existencial*; a *mulher de ação*; a *tocadora de obra*; a *tenepesista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *proexóloga*; a *verbetóloga*; a *enciclopedista*.

**Hominologia:** o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens antiviolentus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens infelix*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens pacificus*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** *miniviolência* contra a mulher = a atitude de agressividade verbal e psicológica praticada pelo cônjuge, despertando o *ciclo da autovitimização* pelos transtornos no relacionamento; *maxiviolência* contra a mulher = a agressividade física causadora de danos ao soma da conscin, podendo deixar sequelas; *megaviolência* contra a mulher = a agressividade física no grau máximo, ocasionando a dessoria da conscin, intensificando a interprisão multissecular entre os envolvidos.

**Culturologia:** a *cultura da antiviolência* contra a mulher; a *cultura da autonomia da mulher*; a *cultura da convivência pacífica*; a *cultura da reeducação do universo consciencial masculino* em relação à mulher; a *cultura da não discriminação de gênero*; a *cultura do patriarcalismo*; a *cultura do bullying*; a *cultura do assédio sexual no trabalho*; a *cultura da não violência de gênero*; a *cultura do respeito e da admiração* pela mulher.

**Interprisão.** A violência vincula as consciências envolvidas na cumplicidade doentia, gerando o *ciclo da interprisão*, podendo durar séculos ou milênios. O substrato das causas determinantes é a anticosmoética, originando a inseparabilidade grupocármica até os envolvidos alcançarem a libertação mediante a interassistência e o perdão.

**Origem.** A violência doméstica é fenômeno social crônico e tem raízes culturais calcadas no patriarcado romano, onde a mulher e filhos eram considerados continuidades do séquito de escravos, perpetuando, até hoje (Ano-base: 2022), a dominação do homem na forma de desigualdade de gênero, legitimada pelas práticas machistas abomináveis.

**Gênero.** A cultura social inculcou no homem a supremacia do macho, conferindo-lhe poder de dominação pelo simples fato de ser homem, ter força física, desvalorizando, em contrapartida, a mulher considerando-a objeto de prazer, ser frágil, dominável e inferior, passível de obediência.

**Orientação.** É de suma importância manter a mulher, notadamente a vítima de violência doméstica, bem informada e conscientizada a respeito das medidas protetivas e ciente dos órgãos ou instituições de proteção, a fim de encorajá-la a romper com a situação de violência vivenciada e, às vezes, cronicificada.

**Caracterologia.** Na conformidade da *Etologia*, eis, listadas em ordem alfabética, 7 situações passíveis de favorecer a violência doméstica:

1. **Ciúmes.** O agressor não se conforma com o fim do relacionamento pelo fato de exercer relação de poder e de domínio sobre a vítima, passando a persegui-la.

2. **Competição.** O sentimento de menos-valia, pode desencadear, por insegurança, a competição ou rivalidade entre os envolvidos, despertando a violência por parte do agressor e a sujeição da vítima à situação conflituosa.

3. **Dependência emocional.** A vítima não consegue se afastar do agressor, porque mantém relação emocional doentia de dependência afetiva ectópica, na maioria das vezes, sem ter a menor cognição a respeito de tal fato.

4. **Dependência financeira.** A mulher-vítima, não tendo independência financeira ou meios de sobrevivência, sente-se coagida a permanecer no ambiente de violência por não vislumbrar outra saída.

5. **Drogadição.** O consumo de álcool e drogas pelo agressor potencializa a agressividade, facilitando o descontrole comportamental, levando-o a agir sem pensar nas consequências dos atos violentos, muitas vezes, consumando-se a dessoria da vítima.

6. **Isolamento.** A violência doméstica impede a comunicação sadia entre os cônjuges e os filhos, gerando clima de animosidade, traumas psíquicos, desunião e conflitividade.

7. **Pusilanimidade.** É fator agravante da violência doméstica a pusilanimidade da vítima diante do agressor. Tal atitude de fraqueza e de medo encoraja o agressor a ser cada vez mais violento.

**Taxologia.** Pela ótica da *Antievoluciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 categorias de efeitos passíveis de ocorrer com a conscin vítima, envolvida no contexto da violência doméstica:

1. **Emocionais.** Distúrbios emocionais ao modo de depressão e ansiedade comprometendo a vida pessoal e profissional.

2. **Energéticos.** Acoplamentos áuricos nosográficos indesejáveis resultantes em bloqueios dos chacras, redundando em prejuízo da saúde energossomática e da saúde do corpo físico, além de vampirizações energéticas e manifestações fenomênicas patológicas.

3. **Físicos.** Violência física refletida na conduta ofensiva à integridade ou saúde corporal, muitas vezes, culminando em dessoria.

4. **Morais.** Conduta determinante de calúnia, difamação ou injúria, culminando em processos jurídicos.

5. **Patrimoniais.** Comportamento causador de prejuízo, subtração ou destruição parcial ou total de objetos pessoais ou instrumento de trabalho, documentos, bens, valores ou recursos econômicos.

6. **Psíquicos.** Sequelas psíquicas, ao modo de medo, insegurança, insônia, lembranças nosográficas recorrentes, na maioria das vezes para o resto da vida.

**Terapeuticologia.** Levando-se em conta a *Cosmoeticologia*, eis, em ordem alfabética, 7 ações ou atitudes libertadoras propostas, ao modo de sugestão, à conscin interessada em desvincular-se do convívio familiar violento:

1. **Autoconscienciometria.** Investigar os traços conscienciais afins determinantes da ressonância conjunta com o agressor, a fim de promover as reciclagens necessárias, valendo-se dos trafores e da voliciolina.

2. **Consciencioterapia.** Trabalhar a demanda com a ajuda de consciencioterapeutas, buscando entender e exercitar o *ciclo consciencioterápico*, constituído pelas etapas autoinvestigação, autodiagnóstico, autenfrentamento e autossuperação.

3. **Distância.** Manter o afastamento cosmoético do agressor, observando as medidas protetivas, sempre desejando a ocorrência do melhor para todos. A proximidade com o agressor predispõe a desgastes físicos, emocionais e psíquicos, facilitando a recorrência das agressões.

4. **Gescons.** Transformar as autovivências e as extrapolações parapsíquicas, resultantes das projeções e das autopesquisas, em artigos e verbetes capazes de assistir outras consciências com a mesma problemática, com vistas à recomposição grupocármica.

5. **Perdão.** Trabalhar o perdão verdadeiro e antecipado pelo fato de entender a necessidade de desmanchar ou afrouxar os nós da interprisão, visando cessar o vínculo vítima-algoz.

6. **Projeções.** Investir em projeções lúcidas, a fim de obter retrocognições dirimentes a respeito da vinculação interprisional, buscando os meios cosmoéticos de autolibertação.

7. **Tenepes.** Acolher assistencialmente o agressor na tenepes pessoal, enviando-lhe diariamente as melhores energias.

## VI. Acabativa

**Remissilogia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a violência contra a mulher, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiviolença:** Homeostaticologia; Homeostático.

02. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.

03. **Banalização da violência:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Binômio violência doméstica–manipulação emocional:** Antievoluciológica; Nosográfico.
05. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Efeitos da violência doméstica:** Antievoluciológica; Nosográfico.
08. **Eudemonia cosmoética:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Opção pelo autodesassédio:** Volociologia; Homeostático.
10. **Profilaxia da violência doméstica:** Paradireitologia; Homeostático.
11. **Profimia:** Homeostaticologia; Neutro.
12. **Pseudo-harmonia:** Harmoniologia; Neutro.
13. **Síndrome da mediocrização:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Truculência:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Violência doméstica:** Antievoluciológica; Nosográfico.

**A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER PODE SER FATAL.  
IGNORAR OU BANALIZAR TAL REALIDADE SIGNIFICA  
REGREDIR SOCIAL E EVOLUTIVAMENTE. É INARREDÁVEL  
O DEVER DA IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já esteve na condição de vítima de violência física, emocional, psíquica, moral ou outra qualquer? Em caso afirmativo, quais providências tomou para quebrar o *ciclo vítima-algoz*? Já cogitou pesquisar a respeito das circunstâncias multidimensionais envolvidas na questão?

**Filmografia Específica:**

1. **A Filha da Índia.** **Título Original:** *India's Daughter*. **Países:** Índia; Grã Bretanha; & Irlanda do Norte. **Data:** 2015. **Duração:** 63 minutos. **Gênero:** Documentário. **Idade** (censura): 14 anos. **Idiomas:** Inglês; & Indi. **Cor:** colorido. **Legendado:** Português (DVD). **Direção:** Leslee Udwin. **Roteiro:** Leslee Udwin; & Sritama Dulta. **Produtores:** Leslee Udwin; Nick Fraser; & Kate Townsend. **Elenco:** Muskesh Sin; Vinay Sharma; Badri Sing; Maria Misra; Jyoti's Mote; Asha Devi; Abhishek Nigam; Omkar das Mamkpuri; Rohit Pathak; Vishal Sharma; & Tumul Balyan. **Equipe Técnica:** Anuradha Singh. **Sinopse:** Em Nova Deli, no ônibus, em 2012, 6 homens estupram mulher de 23 anos, estudante de Medicina, e dias depois ela morre no hospital por graves ferimentos internos. Indignadas pela violência, mulheres do país inteiro vão às ruas protestar, mobilizando onda mundial de aversão a tal ato. Entrelaçada com a história e as vidas, o filme examina os valores da mentalidade dos estupradores aos quais o cineasta teve acesso.

2. **Dormindo com o Inimigo.** **Título Original:** *Sleeping With The Enemy*. **País:** Estados Unidos da América (EUA). **Data:** 1991. **Duração:** 97 minutos. **Gênero:** Drama/Suspense. **Idade** (censura): livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** colorido. **Legendado:** Português (DVD). **Direção:** Joseph Ruben. **Roteiro:** Ronald Bass; & Bruce Joel Rubin. **Produtor:** Leonard Goldeberg. **Elenco:** Julia Roberts; Patrick Bergin; Kevin Anderson; Elisabeth Lawrence; Kyle Secor; & Claudette Nevins. **Equipe Técnica:** George Bowers; & Doug Kraner. **Sinopse:** História extraída de romance homônimo de Nancy Price (Julia Roberts) e Martin (Patrick Bergin) em casamento de 4 anos personalizam o par perfeito, feliz e próspero, mas, na realidade, o marido ciumento espanca a mulher regularmente. Para escapar da tortura diária, Sara simula a própria morte fugindo para outra cidade, a fim de recomeçar nova vida com outra identidade, mas o marido descobre indícios de ela estar viva, e decide encontrá-la de qualquer maneira.

3. **Malala.** **Título Original:** *He Named Me Malala*. **Países:** Emirados Árabes; & Estados Unidos da América. **Data:** 2015. **Duração:** 88 minutos. **Gênero:** Biografia/Documentário. **Idade** (censura): livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** colorido. **Legendado:** Português (DVD). **Direção:** Davis Guggenheim. **Produtores:** Laurie MacDonald; Walter F. Parkes; & Davis Guggenheim. **Elenco:** Malala Yousafzai; Khushal Yousafzai; Toor Pekai Yousafzai; Ziauddin Yousafzai; Mobin Khan; Lori West; & Jon Stewart. **Trilha Sonora:** Thomas Newman. **Equipe Técnica:** Bradley Fuller. **Sinopse:** O filme gira em torno de Malala, jovem ativista paquistanesa, de 17 anos, conhecida após sofrer atentado no Talibã por defender educação para as mulheres. Desde então, passou a atuar mais ativamente contra o grupo terrorista, rendendo-lhe o Prêmio Nobel da Paz em 2014.

4. **Pelos Meus Olhos.** **Título Original:** *The Doy Mis Ojos*. **País:** Espanha. **Data:** 2008. **Duração:** 109 minutos. **Gênero:** Drama/Biografia. **Idade** (censura): livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** colorido. **Legendado:** Português (DVD). **Direção:** Icíar Bollam. **Roteiro:** Alicia Luna; & Icíar Bollam. **Produtor:** Santiago García de Leániz. **Elenco:** Airton Merino; Candella Peña; David Mooney; Elisabet Gelabert; Javier Batanero; Laia Marull; Luis tosar; Chus Gutierrez; Elena Irureta; Francesc Garrido; Kiti Manver; Leri Ucha; Nicholas Fernández Luna; Roberto Álamo; Sergi Calleja; Ricardo

Birnbaum; & Rosa Maria Sardà. **Sinopse:** Para se livrar da possessividade do marido, a espanhola Pilar resolve pegar o filho e fugir de casa com o apoio da irmã, Ana. Antônio é psicologicamente complexo, cheio de problemas e agressivo. Promete mudar e melhorar as atitudes pessoais, porém não consegue se conter ao vê-la tornar-se voluntária e trabalhar no meu, tornando a relação do casal e o lar verdadeiro inferno

#### **Bibliografia Específica:**

1. **Daou**, Dulce; *A Condição Feminina em uma Abordagem Conscienciológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 4; N. 4; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu; PR; Outubro-Dezembro; 2000; páginas 236 e 237.

2. **Frank**, Stefanie; *A Violência contra a Mulher por Parceiro Íntimo em Artigos Científicos: Uma Revisão Sistemática do Período 2003-2007*; Dissertação (Mestrado); *Universidade de Santa Catarina*; Florianópolis, SC; 2009; páginas 2 a 7, 18 a 25 e 28 a 37.

3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; *1 blog*; 652 conceitos analógicos; *22 E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 2.019, 2.024 e 2.025.

#### **Webgrafia Específica:**

1. **Araújo**, Maria de Fátima; *Gênero e Violência contra a Mulher: O Perigoso Jogo de Poder e Dominação*; Artigo; *Psicologia para a América Latina*; *Universidade Estadual Paulista* (UNESP); Assis, SP; disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1870-350X2008000300012](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-350X2008000300012)>; acesso em 22.05.22 às 17h; páginas 1 a 4.

2. **Ferreira**, Carolina Branco de Castro; *Afetividades, Consumos e Redes. Um Estudo de Grupos Anônimos Voltados para Adições no Sexo e ou Amor*; Artigo; *XXVII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología*; UNICAMP; Buenos Aires, 2009; disponível em <<https://cdsa.academica.org/000-062/2165.pdf>>; acesso em 19.05.22 às 19h30; páginas 8 e 9.

3. **Guedes**, Brena Kécia Sales; & **Gomes**, Flâmela Keyvlla Silva; *Violência Contra a Mulher*; Artigo; disponível em <<https://ww2.faculdadescearenses.edu.br/revista2/edicoes/vol7-1-2014/artigo12.pdf>>; acesso em 14.05.2022 às 22h; páginas 4, 5, 7 e 9.

V. L. R.